

OPEN KNOWLEDGE FOUNDATION BRASIL CNPJ 19.131.243/0001-97

BALANÇO PATRIMONIAL

Encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

ATIVO			PASSIVO		
	2014	2013		2014	2013
ATIVO CIRCULANTE	376.900,58	36.489,86	PASSIVO CIRCULANTE	337.950,70	-
Caixa e Equivalentes de Caixa 4a	46.900,58	36.489,86	Despesas a Reembolsar	2.264,72	-
Caixa	-	-	Prestação de Serviços a Pagar	1.551,42	-
Bancos Conta Movimento	46.900,58	36.489,86	SALDO DE PROJETOS 5	334.134,56	-
Aplicações Financeiras 4b	330.000,00	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 7	38.949,88	36.489,86
ATIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	Patrimônio Social	36.489,86	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Resultado do Exercício 4g	2.460,02	36.489,86
Ativo Imobilizado	-	-	TOTAL DO PASSIVO	376.900,58	36.489,86
TOTAL DO ATIVO	376.900,58	36.489,86			

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2014.

Everton Zanella Alvarenga
Diretor Executivo

Raul Paulino Torres
Contador - 1SP265092/O-6

OPEN KNOWLEDGE FOUNDATION BRASIL CNPJ 19.131.243/0001-97			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 2014 E 2013			
		2014	2013
RECEITAS		329.069,51	36.489,86
Apoio Financeiro Pessoa Jurídica Destinado a Projetos	8	293.927,26	-
Apoio Financeiro Pessoa Jurídica Destinado a Governança	11	31.709,13	36.489,86
Apoio Financeiro Pessoa Física	11	350,00	-
Receitas Financeiras		3.083,12	-
DESPESAS		326.609,49	-
Despesas com Projetos		256.229,73	-
Despesas de Gestão		70.379,76	-
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		2.460,02	36.489,86

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

8

São Paulo, 31 de dezembro de 2014.

Everton Zanella Alvarenga
Diretor Executivo

Raul Paulino Torres
Contador - 1SP265092/O-6

OPEN KNOWLEDGE FOUNDATION BRASIL CNPJ 19.131.243/0001-97
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 2014 E 2013

	Patrimônio	Superávit (Déficit)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	-	-
Superávit Apurado no Exercício de 2013	-	36.489,86	36.489,86
Incorporação do Superávit de 2013	36.489,86	(36.489,86)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	36.489,86	-	36.489,86
Superávit Apurado no Exercício de 2014	-	2.460,02	2.460,02
Incorporação do Superávit de 2013	2.460,02	(2.460,02)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	38.949,88	-	38.949,88

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2014.

36.489,86

Everton Zanella Alvarenga
Diretor Executivo

Raul Paulino Torres
Contador - 1SP265092/O-6

OPEN KNOWLEDGE FOUNDATION BRASIL CNPJ 19.131.243/0001-97					
DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS					
EXERCÍCIOS FINDOS EM 2014 E 2013					
			2014	2013	
ORIGENS DE RECURSOS			2.460,02	36.489,86	
Das Operações			2.460,02	36.489,86	
De Terceiros			-	-	
APLICAÇÃO DE RECURSOS			-	-	
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado			-	-	
Déficit do Exercício			-	-	
Variação do Capital Circulante Líquido			2.460,02	36.489,86	
		2013		2014	VCCL
Ativo Circulante		36.489,86	#	376.900,58	340.410,72
Passivo Circulante		-		337.950,70	337.950,70
Total		36.489,86		38.949,88	2.460,02

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2014.

Everton Zanella Alvarenga
Diretor Executivo

Raul Paulino Torres
Contador - 1SP265092/O-6

OPEN KNOWLEDGE FOUNDATION BRASIL CNPJ 19.131.243/0001-97
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2014

Atividades Operacionais	2014	2013
Recebimentos		
Superávit do Exercício	2.460,02	36.489,86
(Déficit) / Superávit do Exercício Ajustado	2.460,02	36.489,86
Acréscimo / Decréscimo do AC + ANC		
(Aumento) Redução de Contas a Receber	-	-
Total de Acréscimo / Decréscimo do AC + ANC	-	-
Acréscimo / Decréscimo do PC + PNC		
Aumento (Redução) Despesas a Reembolsar	2.264,72	-
Aumento (Redução) Serviços Prestados a Pagar	1.551,42	-
Aumento (Redução) Saldo de Projetos	334.134,56	-
Total de Acréscimo / Decréscimo do PC + PNC 0	337.950,70	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	340.410,72	36.489,86
Atividades de Investimentos		
Venda de Imobilizado	-	
Compra de Imobilizado	-	
Caixa Líquido das Atividades de Investimento		
Atividades de Financiamento		
Empréstimos Bancários	-	
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	-	
Aumento Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa	340.410,72	36.489,86
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Ano	36.489,86	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Final do Ano	376.900,58	36.489,86

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2014.

Everton Zanella Alvarenga
Diretor Executivo

Raul Paulino Torres
Contador - 1SP265092/O-6

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Open Knowledge Foundation Brasil é uma entidade de direito privado constituída em 03 de outubro de 2013, sob a forma de associação, com sede e foro no município de São Paulo, estado de São Paulo, à rua Peixoto Gomide, 388/41, Jardim Paulista, 01409-000, São Paulo/SP, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº 19.131.243/0001-97, sem fins lucrativos ou de fins não econômicos, políticos-partidários ou religiosos, e se rege pelo Estatuto Social e legislação aplicável. Tem como objetivos principais, conforme artigo 4º:

- a) Promover a liberdade de acesso, uso, criação, recombinação, estudo e disseminação de conhecimento;
- b) Promover e facilitar o usufruto dessas liberdades;
- c) Opor-se fundamentalmente a quaisquer tipos de restrições (legais, técnicas, públicas, privadas etc.) a essas liberdades, observando o equilíbrio entre os direitos individuais;
- d) Encontrar formas sustentáveis de atingir seus objetivos.

A Open Knowledge Foundation Brasil atuará de forma coordenada com a “Open Knowledge Foundation – OKF”, organização internacional sem fins lucrativos, com sede em Cambridge, Reino Unido, que tem por missão a promoção do conhecimento livre em todo o mundo. A Open Knowledge Foundation Brasil, de acordo com o artigo 3º da Lei 9790, de 23 de março de 1999, atua para a promoção livre da educação, do voluntariado, do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza, para a experimentação, não lucrativa, de novos, modelos sócio-produtivos e de sistemas alternativos de produção; a promoção de direitos estabelecidos e construção de novos direitos; a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico; a promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais e dos estudos e pesquisa, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2014, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis,

Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

RESOLUÇÃO CFC Nº 1.330/11 (NBC ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade manter em boa ordem a documentação contábil.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

b) **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;

c) **Ativos circulantes – Contas a receber** - As contas a receber são registradas pelo valor faturado.

d) **Passivo Circulante:** Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes e encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – **Provisões** – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

e) **Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

f) **As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

g) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

5. SALDOS DE PROJETOS

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados em parceria com instituições financiadoras, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Descrição	2014	2013
Escola de Dados	58.378,50	0,00
Inesc	21.756,27	0,00
Vai Mudar	28.386,05	0,00
Ilda	3.646,00	0,00
Gastos Abertos	205.387,84	0,00
Mira	16.579,90	0,00
TOTAL	334.134,56	0,00

Os projetos finalizados no primeiro trimestre de 2015 não foram mencionados na rubrica **saldos de projetos**.

- a) Dialogando;
- b) IT3S - Mootiro Maps;
- c) DAL 2014;
- d) DF Aberto.

6. PROVISÃO PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

(Resolução CFC No. 1.180/09 NBC TG 25)

Conforme avaliação efetuada pelos assessores jurídicos da Entidade, não são esperadas perdas prováveis que devessem ser registradas nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do **superávit de R\$ 2.460,02**.

8. RECEITAS

(Resolução CFC No. 1.412/12)

Em atendimento a Resolução do CFC No. 1.412/12 que aprova a NBC TG 30, as receitas (fontes de recursos) da Entidade oriundas das atividades fins (receitas provenientes de convênios firmados com empresas privadas), são registradas pelos valores contratados pelos convênios firmados.

9. DO RESULTADO DO PERÍODO

O superávit do exercício de 2014 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

10. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

11. DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Eventualmente a Entidade recebe doações e/ou contribuições de pessoas físicas e/ou jurídicas, conforme demonstrativo em anexo:

Descrição	Valor Recebido
Apoio Financeiro Pessoa Jurídica	31.709,13
Apoio Financeiro Pessoa Física	350,00
TOTAL	32.059,13

São Paulo, 31 de dezembro de 2014.

Everton Zanella Alvarenga

Diretor Executivo

Raul Paulino Torres

Contador - 1SP265092/O-6